

Nota de Comunicação de 21 de Abril

É com espanto que os pais e encarregados de educação das crianças utilizadoras do Jardim de Infância/Escola do Ensino Básico de Arraiolos tomaram conhecimento das notícias publicamente veiculadas sobre alegados maus-tratos.

Estranha-se ainda utilização dos órgãos de comunicação social sem que as mães denunciantes tenham transmitido prévia ou posteriormente qualquer informação acerca de eventuais maus tratos aos respetivos representantes de pais.

Com efeito, os pais são desconhecedores desses ou de quaisquer outros episódios de maus tratos – se é que os mesmos alguma vez aconteceram –, assegurando que os seus filhos nunca apresentaram lesões que indiciassem qualquer tipo de violência, nem nunca reportaram quaisquer queixas.

Conforme se pode constatar, publicamente, as crianças mostram-se felizes quer à hora de chegada, quer à hora de saída do Jardim de Infância de Arraiolos.

Para tanto, contribuem o zelo, o profissionalismo e o carinho que as Auxiliares e as Educadoras têm, sucessivamente, empregue no trato das crianças a seu cargo, demonstrando e merecendo, por isso, que se reitere a total confiança dos pais.

Para se alcançar esse bem-estar das crianças muito tem contribuído, igualmente, a Câmara Municipal de Arraiolos, designadamente através da disponibilização de meios e recursos para o bom funcionamento do Jardim de Infância e suas atividades acompanhamento e apoio à família.

Entendemos, por isso que essa Instituição também não merece ver – a par do Agrupamento de Escolas de Arraiolos e do Jardim de Infância de Arraiolos –, que o seu bom nome e prestígio sejam achincalhados publicamente.

Este tipo de notícias que foram veiculadas, de forma repetida, nos órgãos de comunicação social, é gerador de alarme social.

Deste modo, há que haver proporcionalidade, adequação, contenção e prudência na generalização de eventuais episódios de agressões, o que, repetidamente, frisamos desconhecer em absoluto.

Não menos importante é o direito ao contraditório por parte das visadas (auxiliares e educadoras), imprescindível num Estado Democrático de Direito.

Apelamos por isso ao bom senso no uso das palavras e das declarações efetuadas, e ao respeito pelas profissionais do Jardim de Infância de Arraiolos, suas auxiliares e educadoras, bem como ao bom nome das Instituições envolvidas, designadamente do Jardim de Infância, Agrupamento de Escolas de Arraiolos e da Câmara Municipal de Arraiolos.

Arraiolos, 21 de abril de 2017

Os pais e encarregados de educação do JI Arraiolos

Aprovado por unanimidade – na reunião geral de pais/encarregados de educação em vinte e um de abril de dois mil e dezassete –, constando em anexo à ata.